



Lya Luft

O tigre na sombra



“

*Foram-se os amores que tive ou que me tiveram
Partiram num cortejo silencioso e iluminado
O tempo me ensinou a não desistir da vida
Cultivo alegrias no jardim onde estamos eu,
os sonhos idos, os velhos amores e seus segredos*

Lya Luft





“*Um anjo vem todas as noites:
senta-se ao pé de mim, e passa
sobre meu coração a asa mansa,
como se fosse meu melhor amigo.
Esse fantasma que chega e me abraça
(asas cobrindo a ferida do flanco)
é todo o amor que resta
entre ti e mim, e está comigo.”*

Lya Luft





“ Sentaram-me sobre o mar
neste rochedo inerte,
e ficarei aqui até que alguém me leve
(sempre para uma nova escuridão).
Respiro, escuto, sinto o mar, mas nunca
verei o embalo destas ondas nem a
dança dos peixes e afogados. Se não me
buscam, certo que aqui durmo respigada
de espumas, golpeada de vento, presa a
este lugar impreciso e sem rosto sem
nada perceber mais que o grito do mar e
meu próprio lamento.

Lya Luft





“Apesar das minhas
fragilidades, avanço.”

Lya Luft





“Acho que a vida é um processo. É como subir uma montanha. Mesmo que no fim não se esteja tão forte fisicamente, a paisagem visualizada é melhor.”

Lya Luft



A black and white photograph of Lya Luft. She is shown from the chest up, looking out of a window. Her right hand is resting on the window frame. The window frame consists of two dark diagonal bars. The background outside the window is bright and overexposed. The overall mood is contemplative and somber.

“

*Estou cansada. Vazia.
Desgastada, o coração
desgasta de sofrer, sei disso.”*

Lya Luft



*E eu espio, ainda que o olhar
seja grande e a fresta pequena.*

Lya Luft

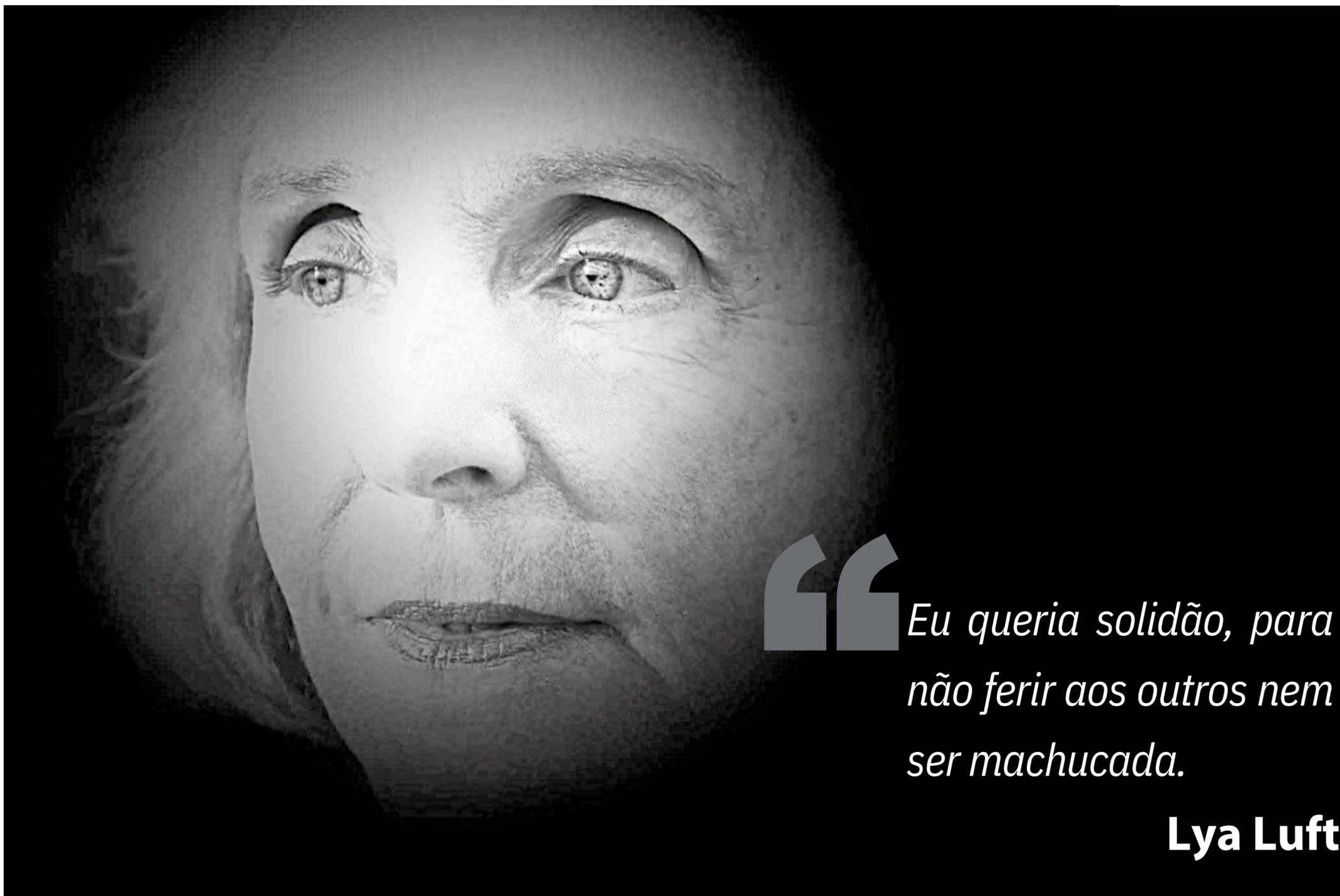


“*De algum secreto lugar me vem a força para erguer a xícara, acender o cigarro, até sorrir quando alguém me diz: ‘Você hoje está com a cara ótima’, quando penso se não doeria menos jogar-me de um décimo primeiro andar.”*

Lya Luft







“

*Eu queria solidão, para
não ferir aos outros nem
ser machucada.*

Lya Luft



“ *Nem acredites se pensas que te falo:
palavras são meu jeito mais secreto de calar.*

Lya Luft



“*Há gente que,
em vez de destruir,
constrói;
em lugar de invejar,
presenteia;
em vez de envenenar,
embeleza;
em lugar de dilacerar,
reúne e agrega.”*

Lya Luft



“ Bem que eu queria dormir,
mas isso que não
esqueço me chama a
noite inteira, sem
nome e sem piedade.

*Se abro os olhos, eu caio
no esquecimento. Se durmo,
apagam-se as esperanças
- e não me sobra mais nada.*

*Devo largar minhas perdas
que ficaram na soleira
entre o passado e o recomeço?
Sempre que me levanto
eu perco um novo pedaço:
ouço os cacos rolando
a noite toda na escada.*

(Lya Luft)



“ *Pois viver
deveria ser - até o
último pensamento
e derradeiro olhar -
transformar-se.*”

Lya Luft



*Entre mim e tudo,
um fino espelho.
Moro nas duas faces assim
não pertença a nenhuma.*

Lya Luft



“*Não queremos perder, nem deveríamos perder:
saúde, pessoas, posição, dignidade ou confiança.
Mas perder e ganhar faz parte do nosso processo de humanização.*”

Lya Luft



“...Sou boa sou má, sou verdadeira sou desonesta, sou lúcida sou louca, cresço ou permaneço, amo ou abandono, ajudo ou torturo - e assim, com o leque das possibilidades, me foi dado o tormento das opções...

Lya Luft

“

*Desejo, sonho e medo,
o amor é salto sem rede
entre a razão e a magia.
E só assim vale a pena.*

Lya Luft





“Carregamos muito peso inútil. Largamos no caminho objetos que poderiam ser preciosos e recolhemos inutilidades. Corremos sem parar até aquele fim temido, raramente nos sentamos para olhar em torno, avaliar o caminho, e modificar ou manter nosso projeto pessoal.

Lya Luft

“*Minha vida foi feita de parceria com a morte: pertencço um pouco a cada uma, pra mim sobrou quase nada.*

Ponho a máscara do dia, um rosto cômodo e simples, e assim garanto a minha sobrevivida. Se me quiseres amar, terá de ser hoje: amanhã estarei mudada...

Lya Luft



“

*Suspiros sussurros umidades
Panos entreabertos pele com pele
o coração desvairado
Como se arfa como se sofre
Como se busca o difícil paraíso.*

Lya Luft



*Uma casa deve ter varandas para sonhar,
cantos para chorar, quartos para os segredos e a ambivalência.
Um amor precisa espaço de voar, liberdade para querer ficar,
alegria, e algum desassossego contra o tédio.
Não se esqueçam os danos a cobrir, o medo de partir,
e o dom de surpreender – que é a sua essência.*

Lya Luft



“ *Sei que todos,
algum dia, acordamos
com a senhora desilusão
sentada na beira da cama.
Mas a gente vai à luta e
inventa um novo sonho,
uma esperança, mesmo
recauchutada: vale tudo
menos chorar tempo
demais. Pois sempre há
coisas boas para pensar.
Algumas se realizam.
Criança sabe disso.*

Lya Luft





“*Vou procurar um amor bom para mim
- no qual me reconheço e me reencontro, me
refaço e me amplio, me exploro, me descubro.*

Lya Luft

MAR ALTO

Ampla criança era muitos:

mulheres, pássaros e braxas,

galhos da mesma raça

da minha infância.

Com seu olhar de rubiato

e as roupas de menina,

frangando panada e fufos,

navega ainda hoje um mar

de impressões memórias.

Fui e não fui, como na noite

ou claro

e a mes-dia era escuro.



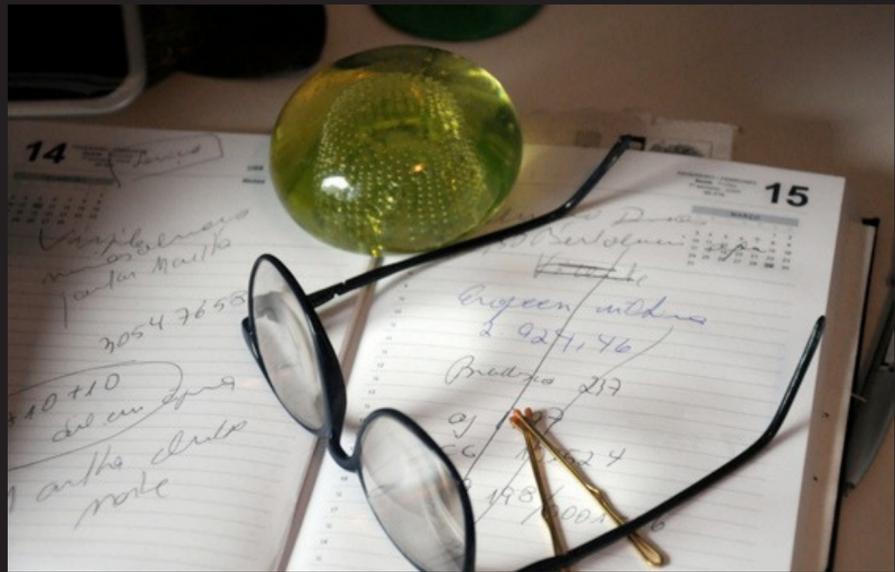


Um de seus retratos de olhos contendo uma
fotografia. Souso eu, e mesmo assim
em si.

Fluor 2002









“*Meu coração se transforma a cada experiência. Mas ainda palpita, sobressalta e se assusta. Ainda é vulnerável como quando eu tinha dez anos.*”

Lya Luft



“A quatro mãos
escrevemos o
roteiro para o palco
de meu tempo:
o meu destino e eu.
Nem sempre estamos
afinados, nem sempre
nos levamos a sério.”

Lya Luft





“ *Perder dói! Não adianta dizer não sofra,
não chore; só não podemos ficar parados no tempo
chorando nossa dor diante das nossas perdas.*”

Lya Luft



